REFLEXÃO DIÁRIA. 4 de maio. Quinta-feira da 4ª Semana da Páscoa: At 13,13-25; Sl 88(89); Jo 13,16-20.

Na primeira leitura dos Atos dos Apóstolos, o centro da narrativa recai sobre o discurso de Paulo em Antioquia da Pisídia, perto da Galácia, às comunidades dos judeus, dispersos naquelas regiões. É a eles que Paulo se dirige, em primeiro lugar. Só depois, aos pagãos. A longa história da salvação que apresenta é o fundamento da nossa fé. A morte e a ressurreição de Jesus não foram obra do acaso. Foram longamente preparadas por Deus na história. Por isso, iluminam toda a nossa história. Devemos meditar, demoradamente, o Antigo Testamento e o Mistério de Cristo, o Novo Testamento, sempre disponíveis para fazer o que Deus quer, a sua santa vontade. A fé robusta e consistente vem da experiência da vida, iluminada pela Palavra de Deus.

O Evangelho de hoje conclui a seção do lava-pés. Esse gesto de Jesus, para além de muitas outras lições, quer ser uma explicação do provérbio que diz: “o servo não é maior do que o seu Senhor” (Jo 15, 20; Mt 10, 24). O discípulo não experimentará menos perseguições do que o seu mestre. O provérbio a seguir: “não é o servo mais do que o seu Senhor, nem o enviado mais do que aquele que o envia” (v. 16) acrescenta um outro aspecto que ilustra bem a relação entre Jesus e os discípulos. Quem receber um enviado de Jesus, não só recebe o próprio Jesus que envia, mas também o Pai que enviou Jesus. Assim se chega à raiz última da missão. Um dos melhores modos de lavar os pés aos outros, talvez o mais importante, é anunciar-lhes Cristo, tornando-O presente no meio deles.

Sou atento aos ensinamentos da Palavra de Deus? Vivo o discipulado missionário no seguimento de Jesus Cristo? Procuro “lavar os pés” de meus irmãos/as, anunciando-lhes o Mestre e Senhor, Jesus Cristo? Tenho colocado ou não meus dons e bens a serviço?

Pai santo, infunde em mim uma fé robusta, uma confiança inabalável. Sei que jamais falta às tuas promessas, porque és um Deus fiel. Dá-me olhos para ver, na vida e nos acontecimentos que me envolvem, a realização do teu projeto de salvação, apesar de tantos sinais contrários. Faz-me compreender que continuas a salvar o mundo e cada um de nós, também na conturbada situação histórica em que nos encontramos. Faz-me compreender que o mistério de Cristo, teu Filho, continua a realizar-se em nossos tempos, trazendo vida e salvação. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1969/reflexao-diaria-4-de-maio-quinta-feira-da-4-semana-da-pascoa-at-13-13-25-sl-88-89-jo-13-16-20 em 31/10/2026 19:05